





A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA CONDIÇÃO FEMININA NA PESCA ARTESANAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE QUISSAMÃ, RJ

DEISIMARA BARRETO PEIXOTO GOMES MORAES

MARCELO CARLOS GANTOS

SILVIA ALICIA MARTÍNEZ

Instituições de Fomento:





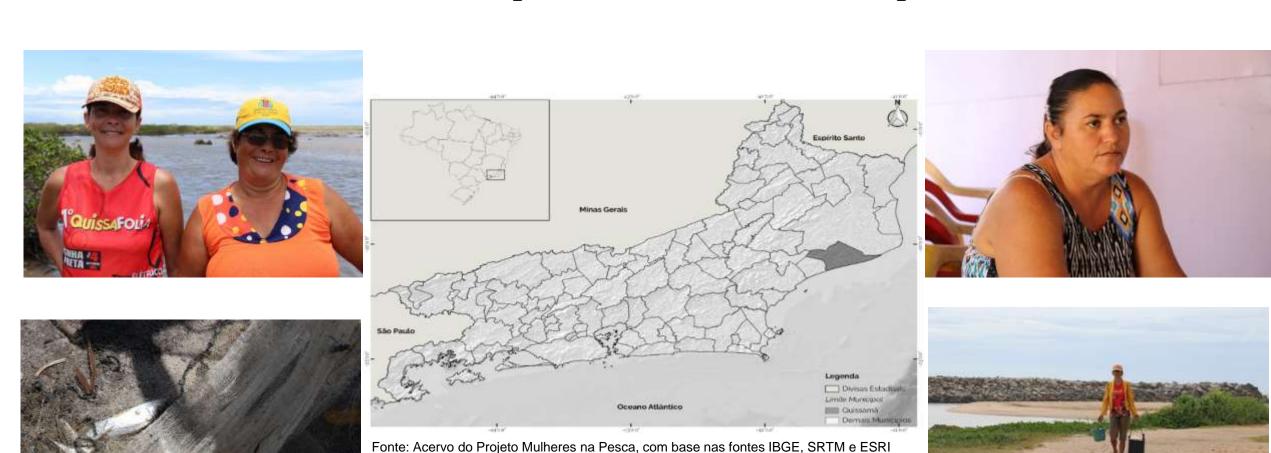






Objeto de Análise

• As mulheres na atividade da pesca artesanal no município de Quissamã/RJ.



Ocean.

Objetivo da pesquisa

• Identificar como as mulheres se percebem no universo da pesca.





Metodologia

- Pesquisa qualitativa, que lida com interpretação das realidades sociais;
- Revisão Bibliográfica;
- Trabalho de campo (observação participante)
- Entrevistas semiestruturadas (roteiro elaborado)
- Registro de depoimentos e análise das informações coletadas.





Roteiro de entrevistas /Eixos explorados

- História de vida;
- Uso do Tempo;
- Educação;
- Saúde;
- Documentação;
- Relações com outros grupos que exercem atividade pesqueira;
- Relações com as entidades representativas da pesca;
- Relação com as entidades regulamentadoras da pesca.

Resultados e Discussões

Caracterização das entrevistadas

O presente trabalho se propôs a analisar o resultado das entrevistas realizadas na comunidade de Barra do Furado. Das três mulheres entrevistadas na Barra do Furado, duas realizam a pesca em rios e lagoas, beneficiam o pescado capturado e vendem, e a outra beneficia e vende o pescado.







Histórico de Vida









Uso do Tempo

























Documentação







Relações com as instituições representativas e regulamentadoras da pesca













Considerações Finais

O cenário atual, reflete as lutas travadas e conquistas alcançadas pelas mulheres na sociedade ao passo que, essas conquistas trazem consigo marcas de avanços, retrocessos e divergências. As mulheres que atuam na atividade da pesca artesanal, estão inseridas em um forte contexto de invisibilização. As políticas públicas, devem estar atentas as desigualdades globais de renda e riqueza com enfoque no gênero afim de aproveitar os fatores demográficos e oferecer condições oportunas para toda população. Diante do exposto, participação é o principal instrumento de mobilização dessas mulheres, para lutar pelas diversas pautas do universo feminino em destaque condições de trabalho, saúde, educação e garantias ao exercício pleno da cidadania.







Referências Bibliográficas

ALENCAR, Edna F. Pescadeiras, Companheiras e Perigosas: Um estudo sobre a Pesca Feminina em Lençóis. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Brasília, 1991.

ALVES, José Eustáquio Diniz. Desafios da Equidade de Gênero no Século XXI. Revistas Estudos Feministas, Florianópolis, v.24, n.2, p.629-638, jun.2016.ISSN 1806-9584.

BECK, A.M(1991) – Pertence à Mulher: Mulher e Trabalho em comunidades pesqueiras de Santa Catarin. Revista de Ciências Humanas (ISSN: 2178-4582), 7(10):8-24, Florianópolis, SC, Brasil.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 2. ed. ia científica em ciências sociais São Paulo: Atlas, 1989.

DOU (2009) – Lei N. 11.959 de 20 de junho de 2009: lei de aquicultura e pesca. Diário Oficial da União, seção 1, página I, Brasília, Brasíl. Disponível em http://www.planauto.gov.br/ccivel-03/ato2007-2010/2009/Lei/L11959.htm

GARCIA,N.M.; Yunes, M.A.M.; Chaves,P.F.; Santos, L.O. (2007) – Educando Meninos e Meninas: Transmissão Geracional da Pesca Artesanal no Ambiente Familiar. *Psicologia da Educação* (ISSN:1414-6975), 25(2):93-112, São Paulo, SP, Brasil.

HIRATA, Helena, e ZARIFIAN, Philippe. Trabalho (Conceito de) in: Dicionário crítico do feminismo\Helena Hirata... {et al.} (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, 2009. pp.252-257.

KERGOAT, Daniele. Divisão Sexual do Trabalho e Relações Sociais de Sexo in: Dicionário crítico do feminismo\Helena Hirata...{et al.} (orgs.). São Paulo: Editora UNESP, 2009. pp.67-77.

Legislação pesqueira. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2013. 71 p.

LEITÃO, M.R.F.A. (2013) – Gênero, pesca e cidadania. Amazônica Revista de Antropologia (ISSN:2176-0675), 5(1):100-115, Belém, Pará, Brasil.

MANESCHY, Maria Cristina. Da Casa ao Mar: papéis das mulheres na construção da Pesca responsável. **Seminário Internacional sobre Pesca Responsável,** Beberibe-Ceará, 1997. In: Revista Proposta nº 84/85 – março/agosto de 2000.

______, Maria Cristina; SIQUEIRA, Deis; ÁLVARES, Maria Luzia Miranda. Pescadoras: subordinação de gênero e empoderamento. **Revistas Estudos Feministas**, Florianópolis, v.20, n3, p.713-737, set. 2012.ISSN 1806-9584.

PAULILO, Maria Ignez. O Peso do trabalho leve. **Revista Ciência Hoje**. Rio de Janeiro: SBPC,5(28),1987. p.64-70

SAFFIOTI, Heleieth I.B. A mulher na sociedade de classes. / Heleieth Iara Bongiovani Saffioti—3. ed.-São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SCOTT, Joan. Gênero uma categoria útil para a análise histórica. 3. ed. Recife: Ed. SOS Corpo, 1996.

SORJ, Bila. 2010. **Os cuidados coma família e as desigualdades de gênero e de classe. In Divisão sexual do trabalho, Estado e Crise do Capitalismo.** Albertina Costa; Maria Betânia ávila; Vera Soares e Verônica Ferreira (Organizadoras) – Recife: SOS CORPO – Instituto Feminista para Democracia, pp. 57 - 65.